

monogamia. O relato de IST nos últimos 12 meses chama atenção, e indica necessidade da abordagem estratégica no ato da testagem, focados na promoção da prevenção de novos eventos. Analisar o perfil da população que acessa o serviço, permite refletir sobre as lacunas, e possibilitar o aprimoramento do cuidado em saúde

Palavras-chave: HIV Teste de HIV Vulnerabilidade de Saúde Testes Sorológicos

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2023.102984>

CARACTERÍSTICAS CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICAS DE ADULTOS COM AIDS INTERNADOS EM HOSPITAL DE REFERÊNCIA NO MUNICÍPIO DE SALVADOR – BAHIA

Luan Felipe Machado Conceição*,
Emanuelle Souza Oliveira Ferreira,
Carlos Patrício de Araujo, Joao Pedro Bastos Andrade,
Igor Vinicius Barreto Calhau,
Valeska Siqueira Nunes dos Anjos, Aurea Paste

Instituto Couto Maia (ICOM), Salvador, BA, Brasil

Introdução: A epidemia de AIDS é de importância global e tem sofrido transformações em seus aspectos epidemiológicos que merecem ser investigados para o seu enfrentamento.

Objetivo: Caracterizar o perfil clínico-epidemiológico de pacientes na faixa etária de 18 a 59 anos com AIDS internados em hospital de referência em infectologia no município de Salvador-BA.

Métodos: Trata-se de um estudo descritivo, revisados os prontuários eletrônicos de pacientes com idade entre 18 e 59 anos, internados em um hospital de referência de Salvador-BA entre julho de 2022 a janeiro de 2023.

Resultados: A amostra (n = 111) foi composta de maioria pacientes cisgênero, 71,17% sexo masculino, 25,23% feminino e 3,6% se identificavam como mulheres transexuais. A maioria se classifica como heterossexuais (63,03%), pardos (70,27%), solteiros (79,28%), cuja idade é contemplada pela mediana 38 e chama atenção que 56,25% encontram-se abaixo de 40 anos. 32,43% dos pacientes contavam com menos de um salário mínimo mensal, 43,24% possuíam ensino fundamental incompleto. A principal causa de internamento foi tuberculose (30,51%), seguido de neurotoxoplasmose (15,25%) e pneumocistose (9,32%). Para 54,24% dos pacientes o diagnóstico de SIDA ocorreu nesse primeiro internamento. Em relação aos hábitos de vida, 23,72% dos pacientes eram usuários simultâneos de álcool, tabaco e substâncias psicoativas, enquanto 51,69% não fazia uso de nenhum dos 3. Observou-se resultados positivos para as sorologias descritas: VDRL 27,96%, AgHBs 5,93%, HCV 1,69%, HTLV 0%. Quanto aos desfechos, 81,36% alta, 11,02% óbito, 2,54% transferidos para outras instituições, e 5,08% evadiram do serviço. Metade dos que evadiram foram reinternados no período analisado. Entre os pacientes que vieram a óbito a contagem de linfócitos TCD4 < 200 cel/mm³ (variou de 2 a 165 cel/mm³), e média de 40,69 cel/mm³, enquanto essa mesma contagem para a totalidade de pacientes internados variou entre 2 e 1269 cel/mm³, com uma média de 202,45 cel/mm³.

Apenas 17,8% da amostra apresentava carga viral indetectável, e 27,12% não aderiram de forma satisfatória ao tratamento.

Conclusão: O estudo aponta para um perfil de pacientes em sua maioria do sexo masculino, heterossexuais, jovens, com diagnóstico recente de HIV ou má adesão terapêutica, incorrendo em internamentos por doenças infecciosas. Aumentar campanhas de prevenção, trabalhar diagnóstico precoce e adesão ao tratamento são medidas urgentes para se conseguir as metas da OMS.

Palavras-chave: SIDA Adultos Perfil Clínico

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2023.102985>

CARACTERÍSTICAS CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICAS DE PACIENTES IDOSOS COM AIDS INTERNADOS EM HOSPITAL DE REFERÊNCIA NO MUNICÍPIO DE SALVADOR, BAHIA

Carlos Patrício de Araújo*,
Fernanda de Souza Formentin de Oliveira,
Luan Felipe Machado Conceição,
Igor Vinicius Barreto Calhau,
Joao Pedro Bastos Andrade,
Valeska Siqueira Nunes dos Anjos, Aurea Paste

Instituto Couto Maia (ICOM), Salvador, BA, Brasil

Introdução/Objetivo: O vírus da imunodeficiência humana (HIV), causador da AIDS, ainda afeta milhões de pessoas no mundo, o que impacta no número de idosos infectados. O aumento da expectativa de vida da população geral e a invisibilidade com que é tratada a exposição ao risco nessa faixa etária leva ao diagnóstico tardio. Tem-se como objetivo investigar as características epidemiológicas de pacientes idosos com AIDS internados em hospital de referência no município de Salvador, estado da Bahia.

Métodos: Foram revisados os prontuários eletrônicos de pacientes idosos internados com AIDS em hospital de referência em infectologia em Salvador - BA durante o ano de 2022.

Resultados: Entre os 123 pacientes internados cujos prontuários foram avaliados, 12 eram idosos, procedentes de Salvador, de idade entre 60 e 78 anos (mediana 64,5), do sexo masculino (66,6%) e feminino (33,3%), de cor autodeclarada parda (91,6%) e amarelo (8,3%) e a maioria com ensino fundamental incompleto (58,3%); A mediana da contagem de células CD4 foi 198,5 (variando 37 – 1400), apenas 33,3% da amostra possui CV indetectável (~indetectável a > 1 milhão). 16% (2 pacientes) descobriram o HIV nessa internação e os demais tinham conhecimento entre 2 e 30 anos. As manifestações clínicas mais frequentes observadas foram febre e perda ponderal, um paciente foi internado por neurotoxoplasmose e os demais por condições clínicas (ex. pielonefrite, celulite, colecistite, infecção urinária). A mediana do tempo de permanência foi de 14 dias, 83,3% dos idosos internados receberam alta para acompanhamento ambulatorial e 8,3% evoluíram a óbito.

Conclusão: Os resultados apontam a AIDS entre idosos pardos associados com baixa escolaridade, reflexo da falta de